

RELATÓRIO

DA

ADMINISTRAÇÃO

“EXERCÍCIO DE 2024”



SUMÁRIO

1	CONTEXTO OPERACIONAL	5
2	NEGOCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS INTERNOS E EXTERNOS QUE TIVERAM INFLUÊNCIA NO RESULTADO DO EXERCICIO	7
3	PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2024.....	14
4	ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAUDE – SUS.....	15
5	REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E/OU ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO	16
6	POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE LUCROS / SUPERÁVITS / SOBRAS	16
7	DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS, OBJETIVO, MONTANTES E ORIGENS DOS RECURSOS ALOCADOS, INCLUSIVE AQUELES VOLTADOS AOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE	16
8	DECLARAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FINANCEIRA E A INTENÇÃO DE MANTER, ATÉ O VENCIMENTO, OS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	16
9	RESUMO DOS ACORDOS DE ACIONISTAS.....	17
10	EMIÇÃO DE DEBÊNTURES	17
11	INVESTIMENTOS DA COMPANHIA EM SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS E AS MODIFICAÇÕES OCORRIDAS DURANTE O EXERCÍCIO	17
12	PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O(S) EXERCÍCIO(S) SEGUINTE(S)	17
13	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19



PROVEDORIA BIÊNIO 2023/2024	NOME
Provedor	Edson Roberto Furlan
Vice – Provedor	Marcos Pereira de Lima
1º Tesoureiro	Alberto Rangel Garcia
2º Tesoureiro	José Afonso Viana
1º Secretário	Clóvis Pacheco Silveira Filho
2º Secretário	João Batista Santurbano
Assistente do Provedor	Luís Ivan Teixeira Fernandes
Assistente do Provedor	Jorge Marcelo Salvadori
Assistente do Provedor	Maria do Carmo Breda de Moraes
Assistente do Provedor	Marcos Oliveira Andrade
Assistente do Provedor	Ruy Barbosa
Conselheiro Fiscal – Titular	José Acácio Bertogna
Conselheiro Fiscal – Titular	Antônio Carlos Gomes
Conselheiro Fiscal – Titular	Rogério Lodovicho
Conselheiro Fiscal – Suplente	Eduardo Cenci
Conselheiro Fiscal – Suplente	Mário Aparecido Gusmão
Conselheiro Fiscal – Suplente	Edson Roberto Barbeta

JANE LÚCIA SANTO URBANO
Diretora Administrativa

DANILO HENRIQUE ZUIM DE LIMA
Diretor Clínico

ELIEZER GUSMÃO
Diretor Técnico

ALEXSANDRA DE JESUS SOARES DA CUNHA
Gerente de Enfermagem

ANA PAULA LOPES DA SILVA
Gerente Operadora de Saúde Suplementar

DANIEL DA SILVA FERNANDES
Gerente Area Técnica

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024, assim como os anteriores, foi marcado por inúmeros desafios, mas também por significativas conquistas, resultado do esforço e dedicação de toda a nossa equipe.

Entre os momentos mais marcantes, destacamos a ampliação de serviços, como a endoscopia e a radiologia, com parceria com o município e o DRS – Departamento Regional de Saúde – São João da Boa Vista. Tivemos também a renovação e criação de novos convênios, com tabelas hospitalares diferenciadas, que nos permitiram expandir as cirurgias eletivas nas especialidades de ortopedia, urologia, ginecologia e neurologia.

A implantação da Tabela SUS Paulista pelo Governo foi um marco importante, trazendo um alívio financeiro para equilibrar nossas contas, possibilitando a oferta de novos serviços e a formalização de contratos com especialidades médicas para atender pacientes da Central de Vagas.

Mantivemos, com sucesso, a parceria com a CPFL no projeto de eficiência energética, otimizando o uso de energia e reduzindo custos. Outro avanço significativo foi a continuidade do repasse do complemento do piso da enfermagem pelo Governo, garantindo aos nossos profissionais um salário mais justo, compatível com a relevância de suas atividades – algo que, sozinhos, não conseguiríamos proporcionar.

Uma conquista de grande relevância foi o início da implantação da tão esperada rede de incêndio, um projeto pelo qual lutamos durante anos. Apesar das dificuldades financeiras e outras prioridades, conseguimos finalmente tirar esse sonho do papel.

Além disso, firmamos uma importante parceria com uma empresa de Hemodinâmica, que atenderá a uma carência regional, reduzindo o tempo de internação dos pacientes que aguardam transferência para procedimentos cardíacos.

Neste ano, também vivemos o processo eleitoral, em que fomos reeleitos com uma expressiva votação pelos membros associados. Em paralelo, demos início à reforma no setor da Maternidade e estamos na fase final da construção da nova UTI, dois projetos que simbolizam nosso compromisso em oferecer uma estrutura ainda melhor.

Entramos em 2025 com muitos sonhos e objetivos, mas com a certeza de que seguimos firmes em nossa missão.

Agradecemos profundamente a todos os profissionais da Santa Casa, ao corpo clínico e aos serviços terceirizados que, com união, respeito, compromisso e transparência, enfrentam os desafios diários ao nosso lado. Juntos, somos mais fortes e seguimos em busca de uma saúde mais humana e de qualidade para todos.

Apresentaremos a seguir o Relatório da Administração da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, que tem por objetivo demonstrar o desempenho da instituição com as informações de natureza assistencial, operacional, econômica e financeira, bem como, em atendimento a RN 528 de 29 de abril de 2022 da Agência Nacional de Saúde, item 6.3.7 do Capítulo 1 (Normas Gerais - Anexo).

JANE LUCIA SANTO URBANO – DIRETORA ADMINISTRATIVA

EDSON ROBERTO FURLAN – PROVEDOR



1 CONTEXTO OPERACIONAL

NOSSA HISTÓRIA

A Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente, fundada em 31 de janeiro 1907 por um grupo de benfeitores no sentimento único de caridade, cujos estatutos foram refundidos pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de abril de 1931; alterando-se alguns artigos em Assembleias Gerais Extraordinárias, sendo a última atualização em 05 de junho de 2024, regendo os destinos da Entidade.

Constitui o hospital uma entidade jurídica de direito privado, sob a forma de associação, sem fins lucrativos, filantrópica, sem vínculo político-partidário ou religioso, com duração indeterminada; declarada de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 254 de 1959, pela Lei Estadual nº 7.434 de 1991 e pelo Decreto Federal nº 1.329 de 1962 com sede em São José do Rio Pardo. A Santa Casa esta Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS – Saúde conforme Portaria SAS/MS Nº 644, de 23 de setembro de 2022, publicada no DOU em 26 de setembro de 2022, edição 183, seção 1, página 109, com validade até 27 de setembro de 2024, protocolou o pedido de renovação tempestivamente através do processo 25000.138475/2024-84 pendente de julgamento junto ao DCEBAS, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do art. 37, da Lei Complementar nº 187/2021, ao estabelecer que “§ 2º A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado”

Opera com atividades de plano de assistência à saúde, com registro na Agência Nacional de Saúde - ANS número 35326-4.



MISSÃO

Ser uma instituição de referência e excelência na área de assistência médica- hospitalar; atuando na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde; contribuindo para a melhoria do nível de vida da população.

VISÃO

Manter a credibilidade e eficácia da Instituição na comunidade.

VALORES

- Comportamento ético;
- Compromisso com a verdade;
- Coerência entre as palavras e os atos;
- Cumprimento e respeito às leis e ao meio-ambiente;
- Reconhecimento da igualdade dos “funcionários” como seres humanos, independente da função;
- Manter o relacionamento profissional baseado na competência, no envolvimento e na confiança mútua.

SANTA CASA: PANORAMA ATUAL

A Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente é um hospital geral de porte médio, com capacidade operacional de 138 leitos, sendo 87 leitos destinados aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) em assistência médico-hospitalar, através do sistema de gestão municipal. Atende como hospital de referência do SIRESP – Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (antiga CROSS – Centro de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) em UTI Adulto tipo II e Alta Complexidade - Traumatologia - Ortopedia, beneficiando os usuários dos 08 (oito) municípios que compõem a Comissão Intergestores Regionais - CIR Rio Pardo (Casa Branca, Itobi, Mococa, Caconde, São Sebastião da Gramma, Divinolândia, Tapiratiba e São José do Rio Pardo), totalizando um montante de 198.530 habitantes, segundo estimativa do IBGE 2022. Presta assistência obstétrica além de São José do Rio Pardo e Itobi, também para Caconde e Divinolândia.

A Santa Casa exerce um papel importante no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar.

CONTRATO DE ADEÇÃO AO SUS	
Vigência	2024
Avaliação das Metas	Trimestral
Método de Avaliação	Metas quantitativas: Produção ambulatorial e hospitalar Metas qualitativas: indicadores e metas divididas em 4 eixos: 1- Assistência 2 - Gestão 3 - Ensino e Pesquisa 4 - Avaliação

Leitos Hospitalar

ESPECIALIDADE	Total	SUS
UTI ADULTO – TIPO II	9	7
CLÍNICA CIRÚRGICA GERAL	48	29
CLÍNICA MÉDICA – AIDS	2	2
CLÍNICA MÉDICA – CLÍNICA GERAL	55	33
CLÍNICA OBSTÉTRICA CIRÚRGICA	10	6
CLÍNICA OBSTÉTRICA CLÍNICA	6	4
CLÍNICA PEDIÁTRICA CLÍNICA	8	5
TOTAL	138	86
62,32% SUS		

Fonte: CNES

2 NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS INTERNOS E EXTERNOS QUE TIVERAM INFLUÊNCIA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

VALORES ESTABELECIDOS EM CONTRATO – TETO FINANCEIRO R\$ - MENSAL	
Média Complexidade	199.864,11
Alta Complexidade	30.391,03
Internações Caconde	5.840,04
Internações Divinolândia	4.000,73
UTI (acrécimo 2 leitos)	32.850,00
Reajuste diária UTI	16.372,80
Procedimentos eletivos - Reajuste	10.939,77
TOTAL	300.258,48

No ano de 2024 não houve nenhum incremento ao teto financeiro da Santa Casa, proveniente do serviço prestado ao Sistema Único de Saúde, porém aderimos a tabela SUS Paulista, através da Resolução SS nº 198, de 29 de dezembro de 2023, implantada neste ano de 2024, que veio complementar o nosso recurso. O objetivo desta nova tabela visa corrigir a defasagem histórica da tabela SUS do Ministério da Saúde e garantir a sustentabilidade das Santas Casas. O primeiro repasse, referente ao mês de janeiro, foi efetuado pelo Governo Federal somente no mês de abril.

Até o mês de março, houve o repasse estadual, no valor de R\$ 39.598,98, referente ao programa “Mais Santa Casa”. Após, a implantação da Tabela SUS Paulista, este pagamento foi suspenso pelo Governo.

O teto financeiro da Tabela SUS Paulista foi de R\$ 683.919,58 (R\$ 567.290,40 para AIH e R\$ 116.629,18 para SIA) até setembro de 2024. Após, foi reavaliado pelo Governo e, para aqueles em que a produção estava extrapolando o valor do teto, o mesmo foi alterado. Sendo para esta instituição o novo teto, a partir de outubro de 2024, o valor de R\$ 734.982,83 (R\$ 609.645,81 para AIH e R\$ 125.337,03 para SIA).

Produção SUS e Complementação Financeira

A produção hospitalar foi analisada separadamente para os recursos do SUS provenientes do Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria Estadual (Paulista). Durante o ano de 2024, houve variação na produção mensal, com valores oscilando entre R\$ 310.132,15 e R\$ 464.921,06 para o SUS MS e entre R\$ 801.191,68 e R\$ 1.146.320,12 para o SUS Paulista.

Para cobrir essa produção, a complementação financeira recebida variou, garantindo a cobertura parcial das despesas operacionais da Santa Casa. Em alguns meses, a produção superou o teto estabelecido, gerando déficits a serem cobertos por recursos próprios.

Déficits Apurados – SUS Ministério da Saúde MS

2024	Produção SUS MS	Teto MAC SUS MS	Déficit SUS MS
Janeiro	R\$ 347.334,87	R\$ 300.258,48	R\$ 47.076,39
Fevereiro	R\$ 310.132,15	R\$ 300.258,48	R\$ 9.873,67
Março	R\$ 418.768,28	R\$ 300.258,48	R\$ 118.509,80
Abril	R\$ 464.921,06	R\$ 300.258,48	R\$ 164.662,58
Maiο	R\$ 453.868,55	R\$ 300.258,48	R\$ 153.610,07
Junho	R\$ 410.588,64	R\$ 300.258,48	R\$ 110.330,16
Julho	R\$ 366.025,68	R\$ 300.258,48	R\$ 65.767,20
Agosto	R\$ 386.039,41	R\$ 300.258,48	R\$ 85.780,93
Setembro	R\$ 333.936,40	R\$ 300.258,48	R\$ 33.677,92
Outubro	R\$ 399.557,91	R\$ 300.258,48	R\$ 99.299,43
Novembro	R\$ 348.046,25	R\$ 300.258,48	R\$ 47.787,77
Dezembro	R\$ 324.261,97	R\$ 300.258,48	R\$ 24.003,49
	R\$ 4.563.481,17	R\$ 3.603.101,76	R\$ 960.379,41

Para os valores do SUS MS, foi observada uma recorrente insuficiência do teto MAC (Média e Alta Complexidade), gerando déficits ao longo do ano. O déficit acumulado nessa categoria atingiu **R\$ 960.379,41**, sendo os maiores valores registrados nos meses de abril (R\$ 164.662,58) e maio (R\$ 153.610,07).

Déficits Apurados – SUS Paulista

2024	Produção SUS MS	Produção SUS Pta	Complementação	Teto Sus Pta	Déficit SUS Pta
Janeiro	R\$ 347.334,87	R\$ 852.418,40	R\$ 505.083,53	R\$ 567.290,40	R\$ -
Fevereiro	R\$ 310.132,15	R\$ 801.191,68	R\$ 491.059,53	R\$ 567.290,40	R\$ -
Março	R\$ 418.768,28	R\$ 1.046.619,54	R\$ 627.851,26	R\$ 567.290,40	R\$ 60.560,86
Abril	R\$ 464.921,06	R\$ 1.146.320,12	R\$ 681.399,06	R\$ 567.290,40	R\$ 114.108,66
Mai	R\$ 453.868,55	R\$ 1.125.645,33	R\$ 671.776,78	R\$ 567.290,40	R\$ 104.486,38
Junho	R\$ 410.588,64	R\$ 1.032.580,28	R\$ 621.991,64	R\$ 567.290,40	R\$ 54.701,24
Julho	R\$ 366.025,67	R\$ 938.102,22	R\$ 572.076,55	R\$ 567.290,40	R\$ 4.786,15
Agosto	R\$ 386.039,41	R\$ 950.108,51	R\$ 564.069,10	R\$ 567.290,40	R\$ -
Setembro	R\$ 333.936,49	R\$ 869.230,88	R\$ 535.294,39	R\$ 567.290,40	R\$ -
Outub ro	R\$ 399.557,91	R\$ 1.004.119,50	R\$ 604.561,59	R\$ 609.645,81	R\$ -
Novembro	R\$ 348.046,25	R\$ 894.129,72	R\$ 546.083,47	R\$ 609.645,81	R\$ -

Nos meses de março a julho, a produção do SUS Paulista ultrapassou o teto financeiro estabelecido, resultando em déficits mensais, sendo o maior em abril (R\$ 114.108,66). A partir de agosto, a complementação financeira foi suficiente para equilibrar os valores, evitando déficits adicionais em relação à produção.

Impacto no Déficit Total da Santa Casa

2024	Déficit SUS MS	Déficit SUS Pta	Déficit Santa Casa
Janeiro	R\$ 47.076,39	R\$ -	R\$ 47.076,39
Fevereiro	R\$ 9.873,67	R\$ -	R\$ 9.873,67
Março	R\$ 118.509,80	R\$ 60.560,86	R\$ 179.070,66
Abril	R\$ 164.662,58	R\$ 114.108,66	R\$ 278.771,24
Mai	R\$ 153.610,07	R\$ 104.486,38	R\$ 258.096,45
Junho	R\$ 110.330,16	R\$ 54.701,24	R\$ 165.031,40
Julho	R\$ 65.767,20	R\$ 4.786,15	R\$ 70.553,35
Agosto	R\$ 85.780,93	R\$ -	R\$ 85.780,93
Setembro	R\$ 33.677,92	R\$ -	R\$ 33.677,92
Outubro	R\$ 99.299,43	R\$ -	R\$ 99.299,43
Novembro	R\$ 47.787,77	R\$ -	R\$ 47.787,77
Dezembro	R\$ 24.003,49	R\$ -	R\$ 24.003,49
Total			R\$ 1.299.022,70

Obs.: Não foi liberado, até a data de elaboração deste relatório, o valor da produção e complemento da Tabela SUS Paulista.

O levantamento da produção hospitalar para atendimento SUS em 2024 evidencia uma discrepância entre os valores pagos e os custos reais da assistência prestada. Embora os repasses estejam vinculados à

produção realizada, eles nem sempre refletem o custo efetivo dos serviços, o que resulta em déficits que precisam ser absorvidos pela instituição.

Ao longo do ano, o déficit acumulado do SUS atingiu **R\$ 1.299.022,70**, somando as diferenças entre os valores pagos pelo SUS nacional (MS) e pelo SUS Paulista e os tetos estabelecidos. Esse cenário reforça a necessidade de uma gestão eficiente de custos, atualmente em implantação na Santa Casa. Para isso, estão sendo utilizados indicadores como taxa de ocupação, tempo de permanência e outros parâmetros que auxiliam na alocação de custos de forma mais precisa, especialmente considerando que a instituição opera predominantemente com o SUS, mas também atende a outros convênios.

A complementação financeira realizada ao longo dos meses foi essencial para mitigar parte do déficit, mas não elimina a necessidade de buscar um equilíbrio entre a produção, os repasses e os custos operacionais. A instituição segue desenvolvendo mecanismos para aprimorar a gestão de recursos, garantindo sustentabilidade e qualidade na assistência prestada.

Cirurgias Eletivas

Considerando que o enfoque especial da Tabela SUS Paulista foi para procedimentos cirúrgicos com demanda reprimida significativa; a Santa Casa ampliou em parceria com os cirurgiões, a realização das cirurgias eletivas.

Pactuação de Serviços e Comparação das realizações entre 2023 e 2024:

Serviços	Pactuado/ano	Realizado 2023	Realizado 2024
AIHs aprovadas SUS	Conforme demanda	4.379	4.691
Número de cirurgias eletivas Média Complexidade	360	368	447
Número de cirurgias eletivas de Alta Complexidade	100	67	91
Número de cirurgias de urgência de Média Complexidade	0	1.173	1.116
Número de cirurgias de urgência de Alta Complexidade	0	8	8

Fonte: DataSus – Ministério da Saúde

O número de AIHs aprovadas pelo SUS variou conforme a demanda, apresentando um aumento de 7,12% em 2024, passando de 4.379 para 4.691.

O número de cirurgias eletivas de média complexidade superou a meta pactuada em ambos os anos. Em 2023, foram realizadas 368 cirurgias, 2,2% acima do pactuado (360 cirurgias). Já em 2024, esse número subiu para 447 cirurgias, representando um aumento significativo de 21,5% em relação a 2023 e 24,1% acima do pactuado. Esse crescimento está associado a uma otimização do fluxo cirúrgico ou ao aumento da demanda reprimida.

O número de cirurgias eletivas de alta complexidade ainda não atingiu a meta pactuada, mas houve um avanço expressivo em 2024. Em 2023, foram realizadas 67 cirurgias, representando 67% da meta (100 cirurgias/ano). Em 2024, esse número subiu para 91 cirurgias, um crescimento de 35,8% em relação ao ano anterior, atingindo 91% da meta estabelecida.

Não há pactuação para cirurgias de urgência de média e alta complexidade. No entanto, a Santa Casa realizou um volume expressivo de cirurgias de urgência de média complexidade nos dois anos analisados. Em 2023, foram realizadas 1.173 cirurgias, enquanto em 2024, esse número caiu para 1.116, uma leve redução de 4,8%. O intuito é diminuir cada vez mais as cirurgias de urgência, uma vez que as mesmas podem estar relacionadas a

grande demanda reprimida. A pequena redução que houve, pode estar associada a um aumento significativo das cirurgias eletivas.

A análise dos dados demonstra que a Santa Casa vem aumentando sua capacidade de atendimento em diversos segmentos, especialmente nas cirurgias eletivas de média e alta complexidade, com crescimento expressivo em 2024. Apesar disso, ainda há desafios a serem enfrentados, como o alcance da meta para cirurgias eletivas de alta complexidade e o gerenciamento das cirurgias de urgência.

Recomenda-se a continuidade do monitoramento da produção hospitalar, avaliando a necessidade de ajustes no planejamento para garantir a sustentabilidade e qualidade dos serviços prestados à população.

Obstetrícia:

Procedimentos obstétricos SUS/ cidade	Pactuado/ Ano (PPI)	Realizados 2023	Realizados 2024
São José do Rio Pardo	360	491	436
Caconde	126/ano	196	182
Divinolândia	108/ano	96	85
Itobi	56/ano	79	78
Outros	0	3	02

Em 2024, houve uma redução no número de procedimentos, mas ainda acima da meta pactuada, o que demonstra uma alta demanda contínua. Para os municípios que superaram significativamente a pactuação nos dois anos, indica a necessidade de revisão dos números pactuados na PPI, garantindo um repasse financeiro mais adequado ao volume de atendimentos reais. Quanto ao município de Divinolândia o número de procedimentos está abaixo da meta pactuada em ambos os anos e segue em queda. Acreditamos que o motivo seja uma menor demanda, pois não temos conhecimento de dificuldades no encaminhamento de pacientes ou restrições internas que estejam limitando este tipo de atendimento. Como próximos passos, poderemos solicitar junto à Secretaria de Saúde uma reavaliação para ajustar os números pactuados, especialmente nos casos onde há uma maior demanda do que o previsto e continuar monitorando esses indicadores para identificar padrões e ajustar estratégias de atendimento a captação de recursos.

Na renovação do convênio para o ano de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde suspendeu um aporte financeiro de R\$ 46.495,25, alegando estarmos recebendo um valor maior por procedimento através da tabela SUS paulista. A Santa Casa solicitou uma intervenção junto ao DRS – Departamento Regional de Saúde, de São João da Boa Vista, para que o recurso fosse mantido. Após reunião com DRS, Secretaria e Santa Casa ficou mantida a suspensão do aporte financeiro até que a Santa Casa apresentasse novo cálculo dos custos da Maternidade. A Santa Casa reavaliará para demonstração no início do ano de 2025.



Produção SUS

Ano	2023			2024		
	Total	SUS*	Representatividade SUS	Total	SUS	Representatividade SUS
Internações	6.789	4.324	64%	7346	4663	63%
Dias de internação	19.569	15.094	77%	20518	15119	74%

Fonte: SoulMV – software da instituição

* Destacamos aqui que existe uma diferença nas internações SUS em relação ao sistema Soul MV e ao sistema DATASUS, oficial do Governo. No sistema SoulMV as internações são contabilizadas no momento da internação e pelo DATASUS a partir da alta do paciente.

Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO	2023	2024
Geral	38,9%	40,6%
Somente leitos SUS	47,5%	47,5%

Tempo Médio de Permanência	Geral	Convênios e Particulares	SUS
2023	2,9	1,8	3,5
2024	2,8	2,0	3,2

Fonte: SoulMV– software da instituição

O total de internações aumentou de 6.789 (2023) para 7.346 (2024), um crescimento de aproximadamente 8,2%. O mesmo ocorreu com as internações SUS, passando de 4.324 para 4.663, um aumento de 7,8%.

A representatividade do SUS entre as internações manteve-se estável, com uma leve redução de 64% para 63%, indicando que o aumento no total de internações ocorreu de maneira proporcional entre pacientes SUS e particulares/convênios.

O total de dias de internação cresceu 4,8% (de 19.569 para 20.518).

O número de dias de internação SUS manteve-se praticamente estável, passando de 15.094 para 15.119, representando 74% do total em 2024, contra 77% em 2023.

O aumento no total de dias de internação acompanha o crescimento do número de internações.

A taxa de ocupação geral subiu de 38,9% (2023) para 40,6% (2024) e a taxa de ocupação exclusiva dos leitos SUS permaneceu constante em 47,5%.

O aumento na taxa de ocupação geral pode estar relacionado ao crescimento no total de internações, enquanto que o fato da taxa de ocupação dos leitos SUS não ter se alterado sugere que a disponibilidade de leitos para essa categoria foi suficiente para atender à demanda sem sobrecarga.

Em relação ao tempo médio de permanência geral houve uma redução de 2,9 para 2,8 dias, demonstrando uma leve melhora na eficiência das internações. Em relação ao SUS a redução de 3,5 para 3,2 dias, indica uma otimização na assistência aos pacientes SUS.

A redução do tempo médio de permanência nos pacientes SUS pode estar relacionada a uma gestão mais eficiente dos leitos, maior rotatividade e otimização dos protocolos de alta. O Núcleo Interno de Regulação (NIR) e o serviço social buscam estratégias para a redução deste tempo.

Verifica-se que taxa de ocupação aumentou, e o tempo médio de permanência dos pacientes SUS reduziu, o que sugere um gerenciamento mais eficiente dos leitos.

Como oportunidade de melhorias é importante monitorar a taxa de ocupação e o tempo médio de permanência para garantir que a otimização dos leitos não comprometa a qualidade do atendimento; avaliar as razões do aumento do tempo médio de permanência nos pacientes de convênios/particulares, para identificar se há necessidade de ajustes nos protocolos assistenciais; revisar periodicamente a capacidade instalada e a demanda por leitos, garantindo que o hospital continue atendendo com qualidade e eficiência.

Unidade de Terapia Intensiva (UTI) – Atualização das Obras

Estamos em fase final da construção da nova UTI, que contará com 10 leitos, localizada no piso térreo. Essa mudança visa proporcionar maior acessibilidade, agilidade nos atendimentos, melhor integração com os demais setores assistenciais e maior proximidade com o serviço de imagem e o Pronto-Socorro.

Embora a conclusão estivesse prevista para este ano, alguns imprevistos impactaram o cronograma, como a necessidade de substituição das janelas, a realização simultânea de outras obras, a utilização exclusiva de mão de obra própria e atrasos na entrega do sistema de ar-condicionado com filtro bolsa antibacteriano.

Atualmente, restam apenas as etapas finais, incluindo a instalação do sistema de ar-condicionado, acabamento com colocação de gesso, instalação de luminárias e pintura. Em breve, estaremos prontos para oferecer um espaço moderno e adequado para o atendimento intensivo de nossos pacientes.

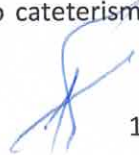
Maternidade – Atualização das Obras

As reformas da Maternidade tiveram início em março, viabilizadas por uma verba de R\$ 300.000,00 destinada pelo deputado Barros Munhoz. As melhorias incluem a construção de uma nova sala para partos cesáreos, equipada com visor para que os familiares possam acompanhar o nascimento; uma sala exclusiva para pais e familiares; um expurgo; uma copa para médicos e funcionários; além de uma área livre. Também está sendo realizada a substituição de 70 portas de madeira por portas de alumínio nos quartos e banheiros.

A obra está em fase final, com a conclusão da reforma da Sala 1 de Cesárea e da Sala de Parto Normal, incluindo a substituição de pisos, janelas e portas. Além disso, estão sendo finalizadas a construção da Sala de Vacina e a adequação do Posto de Enfermagem, garantindo um ambiente mais moderno, seguro e acolhedor para pacientes, familiares e profissionais da saúde.

Hemodinâmica – Implantação do Serviço

Após dois anos de negociações, em outubro de 2024, a Santa Casa firmou um acordo com a empresa SANCOR para a implantação do serviço de hemodinâmica. O novo setor oferecerá procedimentos como cateterismo cardíaco, angioplastia coronariana, implantes de marcapasso, entre outros.



A estrutura será instalada em uma área de **133 m²**, localizada entre a nova UTI e a IMD, próxima ao Pronto Socorro. As obras de adequação estão sendo conduzidas pela Santa Casa, garantindo um espaço adequado para o funcionamento do serviço.

A máquina de hemodinâmica já foi recebida e aguarda instalação. A Vigilância Sanitária aprovou a área destinada ao serviço, e as obras estão em fase final. A equipe de manutenção da Santa Casa está finalizando a colocação do piso e a pintura, enquanto a SANCOR, em parceria com a CPFL, ficará responsável pela parte elétrica.

Rede de Incêndio – Implantação e Melhorias

Após anos sonhando e estudando um projeto de rede de incêndio, em 2024 conseguimos iniciar com a sua implantação. Após análise de oito propostas, com valores variando até R\$ 762.000,00, a Santa Casa optou pela proposta mais econômica, no valor de R\$ 309.977,36, da Empresa Bargas Engenharia Ltda, de São João da Boa Vista. A execução está sendo realizada pelo Sr. Paulo Elias Silveira Bargas, responsável também pelo projeto inicial.

O serviço que teve início em agosto de 2024 incluiu: instalação de 230 detectores de fumaça; passagem de tubulação de água com 14 caixas de hidrantes; instalação de 02 bombas de água exclusiva para a rede de incêndio; instalação dos corrimãos nas escadas e rampas, colocação de 02 portas corta-fogo, peitoris em todas as janelas do 2º andar, e instalação de corrimão na rampa do Pronto Socorro.

Fase Final: Ainda restam a instalação das placas de identificação, a constituição da Brigada de Incêndio, a realização de treinamentos e a solicitação do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

Projeto de Eficiência Energética:

A Santa Casa fez uma parceria com a CPFL e ANEL em que consiste no sistema de geração fotovoltaica, com o objetivo de promover a disseminação dos conceitos e procedimentos referentes à conservação de energia, eficiência energética e otimização energética de equipamentos. Um dos benefícios para a Santa Casa é redução dos custos com energia elétrica. Foram instaladas 72 placas de 650 w - geração de 71,5 Mwh. Para 2025 – tem um novo projeto para 606m² e estima-se a colocação de 202 placas.

3 PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2024

Além das ações já descritas neste relatório, podemos destacar também:

- Sala de descanso dos funcionários

Foi instalada uma nova sala para descanso dos funcionários, no interior da Santa Casa, com maior comodidade e segurança aos funcionários.

Novos Serviços:

A Santa Casa ampliou sua oferta de serviços por meio de parcerias estratégicas com o Município e o Departamento Regional de Saúde (DRS), viabilizando a inclusão de novos exames no Plano de Adesão ao SUS, como a realização de exames de endoscopia e exames de imagem; parceria exclusiva com o município: oferta de ecocardiograma, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial

(MAPA) 24 horas e Holter 24 horas e novo serviço na Santa Casa: implantação do Ecocardiograma à beira leito, no setor da UTI, destinado ao atendimento de pacientes graves, proporcionando maior agilidade e precisão nos diagnósticos.

Além desses foram realizados acordos com o município de São José do Rio Pardo para cirurgias urológicas e ginecológicas, com o Município de Tambaú para cirurgias ortopédicas e com o município de Divinolândia para cirurgias ortopédicas, todos com tabelas hospitalares especiais.

A operadora SAVISA adquiriu 2 aparelhos de colonoscopia e mucosectomia para início da realização do exame em nossa Santa Casa.

Também criamos o setor de Medicina Assistencial, o qual é realizado nas empresas para assistência aos funcionários.

Realizamos novos contratos com empresas para fornecimento do plano de saúde para seus funcionários.

Para o setor de oncologia, realizamos nova parceria com empresa manipuladora de quimioterápico reduzindo, assim, as despesas dos medicamentos deste seguimento.

Algumas melhorias:

- ✓ Alteração do horário dos farmacêuticos para 12 x 36 horas
- ✓ Contratação de mais um farmacêutico responsável, par cobrir férias e folgas – 100% assistência farmacêutica
- ✓ Ampliação do horário da enfermeira responsável pela educação permanente, com atuação no horário noturno 2 dias/semana
- ✓ Implantação de normas institucionais
- ✓ Gestão de custo – em fase de implantação
- ✓ Ampliação do pronto atendimento com novas salas
- ✓ Setor de oncologia próprio
- ✓ Melhorias em computadores na operadora de saúde

Novos contratos médicos:

- ✓ Nefrologista (01) – plantão de sobreaviso SIRESP (urgência – vaga zero) – agosto
- ✓ Clínicos (05) – plantão de retaguarda UTI/SIRESP e P.A. SAVISA - agosto
- ✓ Cirurgiões Geral (04) – plantão de sobreaviso SIRESP (vaga zero) e PA SAVISA - outubro
- ✓ Ortopedistas (04) - plantão de sobreaviso SIRESP (Alta Complexidade) - dezembro/23
- ✓ Credenciamento de novas especialidades para atendimento dos beneficiários da operadora de saúde.

4 ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Em atendimento ao Convênio firmado entre o Sistema Único de Saúde – SUS, através da Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Pardo, em conformidade com Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 e suas posteriores alterações a Entidade cumpre todas as metas pactuadas.



5 REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E/OU ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO

A Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente não realizou alteração societária ou composição de seu Patrimônio Social no exercício de 2024.

6 POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE LUCROS / SUPERÁVITS / SOBRAS

A Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente não distribui lucros, superávits, sobras, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto, nem mesmo em razão do desligamento, retirada ou falecimento de seus membros, e todos os eventuais excedentes financeiros serão revertidos integralmente para o cumprimento de suas finalidades institucionais.

Nenhum membro dos órgãos administrativos receberá qualquer remuneração direta ou indiretamente pelo desempenho do cargo na Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente, cujo exercício se considera “múnus público”. Aos associados, benfeitores e equivalentes é vedada a concessão de remuneração, vantagens ou benefício direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

7 DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS, OBJETIVO, MONTANTES E ORIGENS DOS RECURSOS ALOCADOS, INCLUSIVE AQUELES VOLTADOS AOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

São fontes de recursos das atividades da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente os auxílios e subvenções públicas ou de particulares, rendas geradas pelo aproveitamento do imóvel, rendas geradas por aplicações financeiras, rendas decorrentes de seu Plano de Saúde, rendas provenientes dos serviços prestados e rendas das promoções e eventos beneficentes.

As receitas, rendas e rendimentos ou eventual resultado operacional são integralmente aplicados em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos institucionais, bem como, todas as subvenções e doações recebidas aplicadas nas finalidades a que estejam vinculadas.

8 DECLARAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FINANCEIRA E A INTENÇÃO DE MANTER, ATÉ O VENCIMENTO, OS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO



A Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente declara que tem capacidade e intenção de manter os títulos e valores mobiliários, suficientes para cumprir suas obrigações. Dispõe dos valores aplicados nos fundos dedicados ao setor de saúde suplementar.

9 RESUMO DOS ACORDOS DE ACIONISTAS

Não aplicável em conformidade com o Estatuto Social.

10 EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Não aplicável em conformidade com o Estatuto Social.

11 INVESTIMENTOS DA COMPANHIA EM SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS E AS MODIFICAÇÕES OCORRIDAS DURANTE O EXERCÍCIO

No exercício de 2024, não houve investimentos em sociedades coligadas e controladas.

12 PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O(S) EXERCÍCIO(S) SEGUINTE(S)

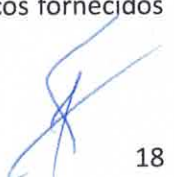
Com o compromisso de continuar aprimorando a assistência prestada e garantir a sustentabilidade da Santa Casa, o planejamento para 2025 foca na ampliação e modernização da infraestrutura, qualificação profissional, humanização do atendimento e otimização dos processos administrativos. A seguir, destacamos as principais ações previstas para o próximo ano:

Infraestrutura e Expansão dos Serviços

- **Nova UTI:** Conclusão da obra, aquisição dos equipamentos necessários e capacitação da equipe para garantir um atendimento seguro, eficiente e humanizado aos pacientes críticos.
- **Maternidade:** Finalização do espaço físico, elaboração de normas assistenciais e operacionais, além de treinamentos para os profissionais envolvidos no atendimento materno-infantil.
- **Hemodinâmica:** Conclusão da reforma do espaço, regularização do alvará junto à Vigilância Sanitária e instalação da máquina, consolidando a oferta desse serviço essencial.
- **Rede de Incêndio:** Conclusão da instalação da rede, treinamento da brigada de incêndio e obtenção do laudo AVCB, garantindo a segurança estrutural da instituição.



- **Readequação da Antiga UTI:** Estudo de viabilidade para transformar o espaço em uma ala de Pediatria ou criar novos leitos modernos voltados para convênios e particulares, buscando novos recursos para viabilização do projeto.
- **Melhoria da Hotelaria Hospitalar:** Investimentos na estrutura física, mobiliário e alimentação, visando maior conforto para pacientes e acompanhantes.
- **Cantina para Profissionais, Pacientes e Acompanhantes:** Análise da viabilidade de construir uma cantina exclusiva, considerando a possibilidade de gestão própria ou terceirizada.
- **Ações para Melhorias Identificadas na Pesquisa de Satisfação:** Implementação de melhorias baseadas no feedback dos pacientes, incluindo instalação de chuveiros elétricos, televisores e ampliação do acesso à internet (Wi-Fi).
- **Ampliação do Horário de Visitas:** Implementação da nova política de visitas já a partir de janeiro, fortalecendo o acolhimento e a humanização do atendimento.
- **Aprimoramento da Comunicação Interna e Externa:** Melhoria na divulgação dos serviços e processos da Santa Casa, garantindo maior transparência e eficiência na comunicação com pacientes, colaboradores e parceiros.
- **Capacitação Contínua:** Realização de treinamentos técnicos e comportamentais periódicos para toda a equipe, com foco em segurança, qualidade, humanização e fortalecimento do propósito institucional.
- **Captação de Recursos:** Busca ativa por verbas federais, estaduais e municipais para viabilizar as ampliações e melhorias estruturais da Santa Casa.
- **Aquisição de Novos Equipamentos e Tecnologias:** Investimentos em inovação para garantir um atendimento de excelência.
- **Gestão Documental e Informatização:** Implementação de normas e políticas institucionais para a organização dos documentos administrativos e assistenciais.
- **Modernização do Arquivo Médico (SAME):** Estudo para contratação de empresa especializada para guarda dos prontuários ou construção de um novo espaço, além da implantação de um sistema informatizado para controle e organização documental.
- **Medicina Ocupacional:** criação do setor para prestação do serviço às empresas beneficiárias da operadora de saúde e também para novas empresas.
- **Novos Contratos Empresariais:** Criar novas parcerias com empresas de São José do Rio Pardo e região para adesão ao plano de saúde e medicina ocupacional e assistencial.
- **Novos Médicos Especialistas:** Credenciar novos médicos para prestar assistência aos beneficiários da operadora de saúde e trazer assim, mais receita para a Santa Casa.
- **Compra de Capela:** Adquirir a capela para realizarmos a manipulação dos quimioterápicos fornecidos pela operadora de saúde e também para começarmos a venda dos mesmos.



13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos os resultados de 2024, observamos avanços importantes e desafios que reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade e a qualidade dos serviços prestados pela Santa Casa.

No que se refere ao quadro de colaboradores, registramos um aumento no número de admissões, refletindo a expansão dos serviços e a necessidade de fortalecer nossa equipe para atender à crescente demanda assistencial. Além disso, a mudança no perfil etário dos funcionários indica a necessidade de políticas voltadas tanto para a valorização dos profissionais mais experientes quanto para a atração de novos talentos, garantindo a continuidade e renovação da nossa força de trabalho.

Do ponto de vista financeiro, a instituição segue enfrentando desafios em relação ao subfinanciamento do SUS, agravado pela defasagem da Tabela SUS e pela necessidade de complementação de recursos para garantir a viabilidade dos serviços. A adesão à Tabela SUS Paulista representou um avanço, proporcionando um reajuste em determinados procedimentos, mas ainda insuficiente para cobrir integralmente os custos assistenciais. Diante desse cenário, continuamos buscando alternativas para captação de recursos, seja por meio de parcerias, convênios ou negociações estratégicas com o poder público.

A Santa Casa segue comprometida com a excelência no atendimento, investindo na qualificação da equipe, ampliação dos serviços e sustentabilidade financeira.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e apoiadores que contribuem para o fortalecimento da nossa missão de oferecer assistência hospitalar de qualidade à população. Seguiremos trabalhando para enfrentar os desafios com responsabilidade e inovação, garantindo um futuro sólido e sustentável para a nossa instituição.

São José do Rio Pardo/SP, 31 de dezembro de 2024



Edson Roberto Furlan

Provedor